

ANT 7205 – Metodologia da pesquisa II - 2024.1

Professora: Flavia Medeiros

Estagiária docente: J.P. Klinkerfus

Ementa: Diferentes técnicas e métodos de pesquisa nas ciências humanas em geral e na antropologia em particular. Problematização de pesquisa de campo e análise de dados. Experimentos de pesquisa de campo. Problemas gerais de planejamento, execução e avaliação do processo da pesquisa em antropologia.

Carga horária: 72 hs/aula – 4 créditos – segunda-feira – 14:20 a 18:00

Horário de atendimento da estagiária docente: Quarta-feira - 14:00 a 16:00

Avaliação: A avaliação acontecerá a partir de 3 (três) critérios: a) Assiduidade, pontualidade, participação ativa em sala de aula com apresentação de seminário (30%); b) Elaboração de 5 (cinco) 5 atividades obrigatórias (1 - Minuta de projeto; 2 - Levantamento bibliográfico; 3 - Metodologia e Plano de trabalho; 4 - Caderneta de campo; 5 - Roteiro de entrevista - 50%); c) Entrega de Projeto Final (20%)

Cronograma de aulas:

Semana 1 - 11/3 - Apresentação do programa e acordos da turma

Semana 2 - 18/3 - O objeto etnográfico: antropologia e produção de conhecimento

BECKER, Howard. Segredos e Truques da Pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 (capítulo a selecionar)

SÁ, José Guilherme da Silva e. 2005. Meus macacos são vocês: um antropólogo seguindo primatólogos em campo. Revista ANTHROPOLÓGICAS, ano 9, volume 16(2): 41-66.

WHYTE, W. F. 1975. “Treinando a observação participante”. In: ZALUAR, Alba (Org.). Desvendando máscaras sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. pp. 77-86.

Semana 3 - 25/3 - Trabalho de campo e etnografia

GIUMBELLI, Emerson. Para além do "trabalho de campo": reflexões supostamente malinowskianas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v.17, n48, p. 91-107, fev.2002

MALINOWSKI, Bronislaw. Introdução - Objeto, método e alcance desta pesquisa. In: _____. Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da Aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. Coleção Os Pensadores. (3a. edição). São Paulo: Abril Cultural, 1984. (p.17-34)

PEIRANO, Mariza Etnografia não é método. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, v. 20, n. 42, pp. 377-391, nov. 2014

Exercício em sala 1 - Mapa mental

Semana 4 - 1/4 - Arquivos, documentos e fontes escritas

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. 2005. “Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos”. Estudos Históricos, n. 36, p. 7-32. 4.5

CARRARA, Sergio. O Objeto da Investigação e sua Construção. In.: Crime e Loucura: o aparecimento do manicômio judiciário na passagem do século Rio de Janeiro:EdUERJ ; São Paulo : EdUSP, 1998.

HARTMAN, Saidiya. 2020 [2008]. “Vênus em dois atos”. Revista Eco-Pós, v. 23, n.3, pp. 12-33

Entrega da Atividade Avaliativa 1: Minuta de Projeto de pesquisa (tema, objeto e objetivos)

Semana 5 - 8/4

Exercício em sala 2: Pesquisa e(m) arquivo

Semana 6 - 15/4 - IV Fazendo Cruzos com Antropologias, Artes e Museologias

Entrega da Atividade Avaliativa 2: Levantamento bibliográfico comentado

Semana 7 - 22/4 - O segredo, a mentira e a ética: como lidar com a confiança no campo?

DIAS NETO, J. C. Segredos, pescadores e etnógrafos Secrets, fishermen and ethnographers. Vivência: Revista de Antropologia, [S. l.], v. 1, n. 40, p. 121–130, 2013

FONSECA, Claudia. O anonimato e o texto antropológico: dilemas éticos e políticos da etnografia “em casa”. In: SCHUCH, Patrice; VIEIRA, Miriam Steffen e PETERS, Roberta (orgs). Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. (p. 205-228)

MIRANDA, Ana Paula. 2001. “Segredos e mentiras, confidências e confissões: reflexões sobre a representação do antropólogo como inquisidor”. Comum, 17: 91-110.

NADER, Laura. “Para cima, Antropólogos: perspectivas ganhas em estudar os de cima”. Antropolítica - Revista Contemporânea de Antropologia, 49, 2002, pp. 328-356.

FLEISCHER, Soraya e Patrice Schuch (orgs.). Ética e regulamentação na pesquisa antropológica. Brasília: Letras Livres/UNB, 2010 (Capítulos a selecionar)

ZENOBI, Diego. 2010. "O antropólogo como espião: das acusações públicas à construção das perspectivas nativas". *Mana*, 16(2): 471-499.

Exercício em sala 3: Mapa de relações de campo

Semana 8 - 29/4 - Tempos e espaços da pesquisa: A pesquisa em escalas

ABU-LUGHOD, Lila. A escrita contra a cultura. *Equatorial*, v. 5, n. 8, p. 193-226, 2018. Tradução de Francisco Cleiton Vieira Silva do Rego e Leandro Durazzo. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/equatorial/article/view/15615/12025>.

CESARINO, Letícia. Antropologia multissituada e a questão da escala: reflexões com base no estudo da cooperação sul-sul brasileira. *Horiz. antropol.* 20 (41) • Jun 2014

SEREJO LOPES, Danilo da Conceição Título: A atemporalidade do colonialismo: contribuições para entender a luta das comunidades quilombolas de Alcântara e a base espacial. Local: São Luís - MA editora: UEMA/PPGCSPA/ PNCSA Ano: 2020 130 p. (Capítulos a selecionar)

Exercício em sala 4: Cartografia, diagramas e cronograma

Semana 9 - 6/5

Entrega da Atividade Avaliativa 3: Metodologia e plano de trabalho com cronograma

Semana 10 - 13/5 - O desenho como recurso etnográfico

AZEVEDO, Aina. DIÁRIO DE CAMPO E DIÁRIO GRÁFICO: contribuições do desenho à antropologia. *Áltera – Revista de Antropologia*, João Pessoa, v. 2, n. 2, p. 100-119, jan. / jun. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/altera/article/view/34737/17602>. Acesso em: 09 jan. 2024.

CUNHA, J. A. de O. (2017). Em busca de um espaço: a linguagem gestual no candomblé - À memória de Marlene de Oliveira Cunha. *Cadernos De Campo* (São Paulo - 1991), 26(1), 15-41. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v26i1p15-41>. Acesso em: 09 jan. 2024.

KUSCHNIR, Karina. (2019). DESENHO ETNOGRÁFICO: Onze benefícios de usar um diário gráfico no trabalho de campo. *Pensata*, 7(1).

Exercício em sala 3: Caderneta de Campo

Semana 11 - 20/5 - A experiência etnográfica e a educação da atenção

CARDOSO de OLIVEIRA, Roberto. 1998. "O trabalho do antropólogo: Olhar, ouvir, escrever" In: _____. O trabalho do antropólogo.

GEERTZ, Clifford James. Uma Descrição Densa In: A Interpretação da Cultura: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura. Rio de Janeiro: Zahar Editoriais, 1978, PP 13-41.

MEDEIROS, Flavia (2014). Visão e o cheiro dos mortos: uma experiência etnográfica no Instituto Médico-Legal. *Cadernos De Campo (São Paulo - 1991)*, 23(23), 77-89.

INGOLD, Tim. Chega de etnografia! A educação da atenção como propósito da antropologia. *Educação*, Porto Alegre, 39(3), p.404-411, 2016.

SANTOS, Ana Clara Sousa Damásio dos. “Olho de parente” e o “olho estranho” - Considerações etnográficas sobre viver, olhar, ouvir, escrever e permanecer. *Novos Debates- – Fórum de Antropologia*, Brasília 7(1): E7103, 2021

Entrega da Atividade Avaliativa 4: Caderneta de Campo

Semana 12 - 27/5 - Tecnologias e pesquisa em ciências humanas

HARAWAY, D. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 5, p. 7–41, 2009.

TSING, Anna. Socialidade mais que humana: uma chamado para a descrição crítica. In Tsing, A. *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: Mil Folhas IEB, 2019. P. 119-138.

Semana 13 - 3/6 - Entrevistas e Histórias de Vida

DEBERT, Guita G. (1988), “Problemas Relativos à Utilização da História de Vida e História Oral”. In: CARDOSO, Ruth (org.), *A Aventura Antropológica*. 2 ed., São Paulo, Paz e Terra, p. 141-156.

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO é um caso – pesquisa etnográfica e educação. *Revista de Educação*, Rio de Janeiro, n. 10, p. 58-78, jan/fev/mar/abr 1999.

SALEM, Tania. Entrevistando famílias: notas sobre o trabalho de campo. In: NUNES, Edson de Oliveira (Org.). *A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro, Zahar, 1978 (p. 47-64).

WEBER, Florence. “A entrevista, a pesquisa e o íntimo, ou: por que censurar seu diário de campo?”. *Horizontes Antropológicos*, 15(32), 2009, pp. 157-170

Semana 14 - 10/6 -

Entrega da Atividade Avaliativa 5: Roteiro de entrevista

Semana 15 - 17/6

Entrega dos Projetos Finais

Semana 16 - 24/6 Encerramento do curso

Semana 17 - 1/7 Recuperação

Semana 18 - 8/7 Divulgação das notas finais

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA, ABA. Código de Ética do Antropólogo e da Antropóloga (2011/2012).

BONETTI, Alinne; FLEISCHER, Soraya. (Orgs.). Entre saias justa e jogos de cintura. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2007.

BOIVIN, Mauricio; ROSATO, Ana; BALBI, Fernando. 1998. “Quando o inimigo te abraça com entusiasmo...: etnografia de uma traição”. *Mana*, 4(2): 35-65.

CALÁVIA SAEZ, Oscar. Esse obscuro objeto da pesquisa. Ilha de Santa Catarina: Ed. do autor. 2013

Eco, Umberto. 2007 [1977]. Como se faz uma tese em ciências humanas. 13ª ed. Lisboa: Editorial Presença.

Caiuby, Sylvia. 2008. “Imagem, magia e imaginação: desafios ao texto antropológico”. *Mana*, v. 14, n. 2, pp. 455-75.

Clifford, James e Marcus, George (orgs.). 2016 [1986]. A escrita da cultura: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: EdUERJ; Papeis Selvagens Edições.

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Tempo imperfeito: uma etnografia do arquivo. *Mana* [online]. 2004, vol.10, n.2 pp.287-322

Dias Neto, J. C. (2010). Pesca e Segredo na Lagoa Feia. *Cadernos De Campo (São Paulo - 1991)*, 19(19), 199-204.

DINIZ, Debora e TERRA, Ana. Plágio – palavras escondidas. Brasília/Rio de Janeiro: Letras Livres/Editora Fiocruz, 2014

FIORI, Ana Letícia; SERTÃO, Ana Luísa et al. «Sobre modos de se pensar e fazer antropologia: entrevista com Marilyn Strathern», *Ponto Urbe* [Online], 17 | 2015, posto online no dia 15 dezembro 2015

Goldenberg, Mirian. 2004. “O método biográfico em Ciências Sociais”. In: A Arte de Pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8ª ed. Rio de Janeiro: Record, p. 36-43.

GONÇALVES BRITO, L. Futuros possíveis dos mundos sociais mais que humanos: entrevista com Anna Tsing. *Horizontes Antropológicos* [online]. 2021, vol.27, no.60, pp.405-417

LATOUR, Bruno. Conversa com um jovem pesquisador

LANGDON, Esther Jean; MALUF, Sônia Weidner; TORNQUIST, Carmen Susana. “Ética e política na pesquisa: os métodos qualitativos e seus resultados”. In: GUERRIERO, Iara; ZICKER, Fabio; SCHMIDT, Maria Luisa Sandoval. (Org.). Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde. São Paulo: HUCITEC, 2008.

Levi, Giovanni. 2006. “Usos da Biografia”. In: Marieta de Moraes Ferreira; Janaína Amado (orgs.). Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: FGV, p. 167-182

- Lowenkron, Laura e Ferreira, LeÁcia. 2014. “Anthropological perspec/ves on documents Ethnographic dialogues on the trail of police papers”. *Vibrant*, v. 11, n. 2, pp. 75-111.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- NASCIMENTO, Leonardo; CESARINO, Leticia; FONSECA, Paulo. Lavits_Covid19_#22: “Quando se está morrendo afogado, até jacaré é tronco para se agarrar”*: cloroquina e médicos em grupos de direita do Telegram. https://lavits.org/lavits_covid19_22-quando-se-esta-morrendo-afogado-ate-jacare-e-tronco-para-s-e-agarrar1-cloroquina-e-medicos-em-grupos-de-direita-do-telegram/?lang=pt acesso em 05/12/20.
- PIRES, Flávia Ferreira e SANTOS, Patrícia Oliveira Santana dos. O uso de grupos focais na pesquisa etnográfica com crianças. *Zero-a-Seis*, Florianópolis, v. 21, n40, p. 318-342, set/dez, 2019.
- RENOLDI, Brigida. La cara pública de lo secreto: Antropología de la Investigación policial. Dossier Ethnography of Governance Institutions • *Vibrant*, Virtual Braz. Anthr. 20 • 2023 •
- SARTI, C.; PIEROBON, C.; FERREIRA, L.; DAS, V.; VIANNA, A.; GAMBAROTTO, B. Antropologia, desejo e texturas da vida: uma entrevista com Veena Das. *EXILIUM Revista de Estudos da Contemporaneidade, [S. l.]*, v. 3, n. 5, p. 21–68, 2022.
- VEDANA, Viviane. Diálogos entre a imagem visual e a imagem sonora: a experiência da escritura do sonoro nos documentários etnográficos. *Ciberlegenda*, Niterói, n. 24, v.01 p. 29 – 42, 2011
- Wright-Mills, Charles. 1980[1959]. “Do artesanato intelectual”. In _____. *A imaginação sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, pp. 211-243.